A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PRIMEIRO CONTATO COM O MEIO LÍQUIDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF LUDICO IN THE FIRST CONTACT WITH THE ENVIRONMENT LIQUID IN CHILD EDUCATION

Maria Analaura Cordeiro Pereira[1]
Milena Horranna[2] **e Cleiton Xavier**[3]
Jéssica Aimée Lins de França[4]

Resumo: Neste trabalho verificou-se a importância da natação no desenvolvimento das crianças nos anos iniciais, da educação infantil com ênfase no lúdico esclarecendo o quanto é importante este elemento desde o primeiro contato da criança com a água quanto para o seu desenvolvimento neste novo meio. Constatamos e avaliamos a importância da natação no desenvolvimento psicomotor da criança. Queremos lembrar que a natação não é apenas uma prática de esportes ou bem físico, é também um momento de lazer e interação da criança com o meio social. Observamos a influência que lúdico teve no progresso de cada criança, além da interação nas aulas. Podemos avaliar o desenvolvimento físico através de atividades lúdicas como, por exemplo, segurar na bordinha e cada vez que a música parar, a criança mergulha a cabeça na água (isso facilitará na hora da respiração na natação), puxar a água pra trás com braço imitando uma roda gigante (isto lembrará o nado crawl). Outro método muito válido para conhecer o novo ambiente foi uma brincadeira de pega-pega, fazendo com que além de conhecer o ambiente aquático elas tenham uma maior interação entre si.

Palavras-chave: Lúdico.Natação. Infantil.

Abstratc: In this work we verified the importance of swimming in the development of children in the early years, of children's education with an emphasis on playfulness, clarifying how important this element is since the child's first contact with water and its development in this new environment. We verified and evaluated the importance of swimming in the psychomotor development of the child. We want to remember that swimming is not only a practice of sports or physical well it is also a moment of laser and interaction of the child with the social environment. We observed the influence that playfulness had on the progress of each child, in addition to the interaction in the classes. We can evaluate the physical development through play activities such as holding on to the edge and each time the music stops, the child dips his head in the water (this facilitates at the time of breathing in swimming), pull the water back with an arm Imitating a giant wheel (this will remind the swim crawl) another very valuable method to get to know the new environment was a game of catch, so that besides knowing the aquatic environment they have a greater interaction with each other.

Keywords: Playful. Swimming. Child.

---

[1] Autora - Estudante do curso de licenciatura em Educação Física pela FADIMAB – Goiana/PE. Estagiária do Sesc Ler Goiana.

[2] Orientadora do Estágio no Sesc Ler Goiana – PE. Licenciada em Educação Física pela UPE. Pós Graduação em Educação Física Escolar na Universidade Gama Filho.

[3] Orientador do Estágio no Sesc Ler Goiana – PE. Licenciado e Bacharel em Educação Física pela Faculdade Salesiano e Faculdade Mauricio de Nassau - Recife/PE. Pós graduado em Treinador de Futebol pela Faculdade IBGM. Pós graduado em Rabitro de Futebol de Campo pela Federação Pernambucana de Futebol.

[4] Editora do artigo. Mestre em Hebiatria e Bacharel em Educação Física pela Universidade de Pernambuco (UPE).

Introdução

A natação é considerada um esporte completo, muito recomendado em nossa unidade por médicos (em caso de doenças respiratórias), pois ela movimenta toda musculatura corporal. Além de ser uma modalidade física que proporciona benefícios a saúde seja atleta da modalidade ou não, é uma modalidade esportiva que reduz o risco de lesão, pois, a água diminui o impacto do movimento praticado pelo individuo. Nesta modalidade os elementos que constituem a execução do nado, como pernada, braçada e respiração, são realizados através da coordenação dos mesmos, aumentando assim, a frequência cardiorrespiratória durantes a execução dos exercícios. A natação ajuda também a tranqüilizar o sono, estimular o apetite, melhorar a memória, além de prevenir algumas doenças respiratórias (FERREIRA, 2007).

O lúdico por sua vez é um adjetivo masculino com origem no latim *LUDOS* que remete para JOGOS e DIVERTIMENTO. Quando falamos em atividade lúdica falamos em uma atividade com entretenimento, que proporciona prazer, que diverte quem esta fazendo a atividade. O conceito Lúdico esta relacionado a atividades ou jogos que divertem, isto é importante, pois com jogos e brincadeiras a criança aprende de forma descontraída.

Quando pensamos no lúdico nas aulas de natação, refletimos sobre a adaptação das técnicas de nado, incluindo braçadas, pernadas e respiração inseridas em jogos e brincadeiras aquáticas. Desta forma, o aprendizado acontece de forma significativa e descontraída, em que a criança aprende brincando.

Desta forma, este relato de experiência busca demonstrar através do planejamento e organização de aulas temáticas a importância do lúdico para melhorar a relação aluno-professor e potencializar a participação e entusiasmo das crianças na aprendizagem dos fundamentos dos nados.

Onde a criança criou um domínio corporal através dos movimentos feitos através das atividades proporcionadas, descobrindo por si mesma que há um deslocamento dentro d’água quando ela executa o devido movimento. Este relato também visou mostrar a postura e os métodos utilizados pelos professores nos anos iniciais onde a criança muitas vezes não teve um primeiro contato com o ambiente aquático.

Justificativa

Levando em consideração que a maior parte das crianças não tiveram nenhum contato com a água e que em muitos momentos podem ser forçadas à criar um trauma que pode ser levado para vida toda. Os pais por sua vez tem um receio de entregar seu filho nas mãos de um profissional, porém este medo é deixado de lado quando os pais percebem que seus filhos estão incluídos em uma aula que se sentem livres e participam da mesma com alegria e interatividade. Visando estes elementos proporcionamos a criança aulas lúdicas com liberdade onde elas pudessem conhecer o meio aquático sem sofrer pressões e se sentirem desconfortáveis.

As crianças são motivadas a participar de determinada brincadeira, quando a mesma tem alguma relação com a experiência anteriormente vivida por elas, ou quando se sentem na possibilidade de resolver seus conflitos em meio líquido, como a exemplo do sentir medo quando o rosto está em contato com a superfície da água. Se esse contato ocorrer por meio do lúdico, a brincadeira parece minimizar o medo, revelando emoções e sensações que esse contato possa gerar, configurando-se num dos principais motivos da realização ou não da brincadeira, conforme evidencia Brougère (1998).

Nossa pesquisa foi feita com os pais e alunos desde o primeiro momento da matrícula, com algumas perguntas como: 1) O que levou a matricular seu filho na natação? 2) Este é o primeiro contato de seu filho com o ambiente aquático? 3) Qual resultado espera de seu filho? 4) A criança veio de espontânea vontade ou por vontade de seus pais. Com estes questionamentos buscamos desenvolver o nado com ênfase no lúdico.

Quando falamos do lúdico falamos de praticar a atividade por prazer sem competições nem obrigações. Elaboramos brincadeiras, aulas temáticas e aulas com músicas com o sentido de desenvolver na criança. Foi avaliado também através de brincadeiras e músicas a integração e desenvolvimentos da criança no meio líquido. Após a realização através do relato de experiência no SESC LER GOIANA em três turmas de 3 a 5 anos nas turmas de Milena Horranna e Cleiton Xavier[5], totalizando 32 alunos. Introduzimos o Lúdico na natação sem esquecer que cada brincadeira realizada tem um contexto técnico na natação.

[5] Orientadores da atividade no Sesc Ler Goiana-PE.

Desenvolvimento

Quando temos uma criança que nunca teve contato nenhum com o meio liquido, e que a mesma será matriculada em uma turma de natação, poderá haver resistência para entrar na piscina, tais como: não confiança no professor, insegurança para soltar a borda e o choro da criança. Mas, se o professor usar o lúdico com vários momentos de brincadeiras a mesma vai acabar cedendo e participando da aula.

A natação é uma modalidade que pode influenciar no desenvolvimento físico que ajuda no crescimento e desenvolvimento da criança, na coordenação motora e na sociabilização.

A natação constitui-se uma excelente atividade motora, na qual a criança desde a mais tenra idade experimenta de forma mais natural e espontânea, uma motricidade aquática dinâmica, essencial à sua evolução, em seu progresso desenvolvimentista (GRISI, 1994).

Assim uma atividade lúdica é mais prazerosa sabendo que as crianças usam toda sua imaginação nas aulas com brincadeiras como; pescar a argolinha no fundo da piscina, pega pega na água, atravessar a ponte utilizando o tatame, roda gigante com os braços, pegar brinquedos que flutuam (pegar por cores) todas estas brincadeiras tem um propósito de incentivar a natação de forma lúdica. Vai se tornar um momento de afetividade onde eles poderão mostrar seus sentimentos. É preciso tomar bastante cuidado na escolha das brincadeiras para não perder o foco da atividade da natação.

Segundo Santa Roza (1999), a palavra lúdico significa tanto brincar como jogar. Sendo assim o lúdico não é um método de ensino mas sim uma forma da criança aprender brincando e desenvolver aptidões físicas a partir de uma “brincadeirinha com a tia(o)”. A música quando cantada na piscina causa a introdução da criança na aula, pois, mesmo que ela ainda não desgrude a bordinha ou não saia do colo dos pais ela ira observar que outras crianças se deslocam na piscina utilizando algum objeto como macarrão, prancha entre outros, e se divertem. Isso fará a criança se sentir atraída pela atividade.

Vamos brincar com a criança sem criar um aspecto competitivo de acordo com Falkenbach (1998). Assim a criança vai se sentir mais livre e não haverá constrangimentos para as mesmas.

> “A importância, enfim, da Natação, dentro de uma visão lúdica para crianças de três a seis anos, é ser um espaço de experimentação, para que a criança

> vivencie situações de qualidades variadas, sensações de alternância de tensão e distensão, prazer e desprazer, acompanhados da necessidade de expressividade motora. Tudo isso vai fazer com que a criança perceba seu próprio corpo, a nível motor e cognitivo. E principalmente afetivo, pois a criança esta envolvida corporalmente." (CORRÊA & MASSAUD, 2004 input Natação na Pré- escola, p. 119)

A natação em crianças de 3 a 5 anos deve ser vivenciada de forma livre e com muitas brincadeiras deixando as crianças livres para descobrir suas capacidades e superar desafios. Isso ajudará elas a se sociabilizarem e buscarem novos desafios, irão aprender a respeitar os coleguinhas e a cooperar nas atividades. A criança irá ampliar sua capacidade física e motora.

Vamos investigar a importância e o impacto do lúdico no ensino aprendizagem com crianças pré-escolares, promovendo e analisando atividades em que elas sintam-se seguras e livres no ambiente aquático. Queremos mostrar a importância na forma de abordagem do profissional ao aluno.

Traçamos estratégias e brincadeiras onde eles se sentiram a vontade para participar da atividade seja ela lúdica ou não, avaliando ainda o impacto destas estratégias no desenvolvimento do aluno. Utilizamos materiais didáticos e músicas como incentivo na atividade causando o deslocamento e mergulho das crianças. Promovemos brincadeiras onde eles participaram em grupos uns ajudando os outros, modificando o método de ensino aprendizagem de acordo com a dificuldade do aluno fazendo com que o lúdico se torne algo prazeroso.

Esta forma de aprendizagem foi reconhecida e aprovada pelos pais, que passaram a ver uma enorme mudança no comportamento de seus filhos, pois observaram eles mais entusiasmados pelas aulas, e criando expectativa sobre a possibilidade de ir a uma piscina funda onde eles não colocam os pés no chão.

As aulas elaboradas e executadas pensando em brincadeiras foram desenvolvidas por semanas, tendo sempre o acompanhamento de perto dos pais, que, por sua vez observaram que seus filhos avançaram em relação ao nado, ou seja, perceberam que os alunos estavam mais soltos e assim aprendiam com mais facilidade, pois, quando sentiam dificuldade eles pediam ao professor para vencer a mesma.

As crianças por sua vez não conseguiram compreender que aquele era um método de aprendizagem, mas se deixaram introduzir na brincadeira. Todos queriam participar então para participar, tem que obedecer aguardando sua vez e assim as brincadeiras eram realizadas. Foram alcançadas evoluções visíveis em todos os alunos

porém, cada criança tem seu tempo e elas desenvolveram habilidades diferentes, enquanto umas já batiam as perninhas, outras colocavam o rostinho na água e faziam bolhinhas com mais facilidade, e cada uma desenvolveu alguma habilidade. Foi muito satisfatório poder ver em cada criança a expectativa por um novo dia de aula com uma nova brincadeira ou jogo para elas.

Conclusão

Como podemos observar as crianças tem mais segurança ao entrar e se deslocar na água, dando espaço a novos desafios. Desenvolveram alguns nados e estão mais participativas nas aulas, elas agora sabem que haverá um momento de brincar mas que também haverá o momento de executar o exercício pedido pelo professor.

É importante ressaltar a importância da participação dos pais, sempre que o aluno desenvolve algo novo como, atravessar a piscina sem colocar os pés no chão, bater as perninhas com ou sem o auxilio de materiais, fazer bolhinhas (respiração na água), entre outros exercícios, cada conquista da criança é uma realização dos pais.

Por isso colocamos sempre os pais presentes nas aulas dos pequenos, como forma de incentivo para eles e seus pais. No processo do lúdico podemos ver as crianças interagindo com mais facilidade. Elas brincam e conversam passando de um pro outro sua idéia e ajudando o coleguinha.

Na realização das aulas temáticas, durante datas comemorativas, as crianças podem escolher suas fantasias e temas. Sendo assim elas podem ser o que quiser. Foi satisfatório o resultado apresentado pelos pequenos pois, podemos ver a disposição deles na aula e a satisfação de seus pais ao traze-los. Ficou clara pra todos, pais, alunos e professores a conciliação entre a modalidade natação e o lúdico.

Referências

BROUGÈRE, G. Jogo e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

CORRÊA, Célia, R. e MASSAUD, Marcelo – **Natação na Pré – Escola**, Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

FALKENBACH, Atos P. **A formação pessoal na relação professor/criança**. Dissertação de mestrado no curso de Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1998. 372p.

GRISI, Roseni N. F. **Natação para Bebês: uma abordagem psicológica das relações pais e filhos no processo ensino-aprendizagem**. Monografia (Especialização em Ciência da Natação e Hidroginástica) Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1994. 32 p.

ROSA M. R. R.; ZANI F. R.; CARLOS V.; ZANQUETA P.; COURI, V. C. **Desenvolvimento de habilidades motoras e capacidades físicas em crianças através da natação: dados preliminares**. Revista Fafibe On-Line. Bebedouro, ano 1, n. 1, jul. 2005. Disponível em: <http://www.fafibe.br/revistaonline/ arquivos/033-morgana-desenvolvimento_atividades_motoras.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2010.